

Plataforma online vai monitorar regiões do Paraná onde residem famílias em situação de vulnerabilidade social

11/09/2020

Assistência Social

A Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), por meio do Programa Nossa Gente Paraná, passará a disponibilizar aos 399 municípios do Paraná uma ferramenta online “georreferenciamento de famílias em situação de vulnerabilidade social”. A plataforma vai apoiar as prefeituras no acompanhamento intersetorial das áreas de assentamento precário e unidades da rede socioassistencial da população socialmente vulnerável.

O georreferenciamento pode ser acessado pelo Sistema de Acompanhamento das Famílias no site da Sejuf e foi desenvolvido pela Unidade Técnica do Programa Nossa Gente Paraná e pelo Núcleo de Informática e Informações da Sejuf, com recursos do contrato entre o Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O sistema utiliza dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal CadÚnico, Sistema de Informações sobre Necessidades Habitacionais do Paraná e Cadastro do Sistema Único de Assistência Social (CadSUAS).

Segundo o secretário da Sejuf, Mauro Rockenbach, o georreferenciamento é um importante aliado no planejamento e gestão de políticas públicas. “No contexto do Programa Nossa Gente Paraná, este sistema pode contribuir com as equipes dos CRAS e CREAS, bem como das demais políticas e serviços públicos que fazem parte dos Comitês do Programa (Emater, Cohapar, Defesa Civil, unidade básica de saúde e escolas,) nas necessidades diárias que envolvem a busca ativa de famílias, visitas, atendimentos coletivos, planejamento de inclusão por território/bairro, entre outras. Com isso, o trabalho em campo é facilitado e otimizado”, disse Rockenbach.

Por meio do georreferenciamento o município visualizará seu território, em duas modalidades: mapa ou visualização por satélite. Podem ser aplicadas camadas para visualizar a localização de áreas de assentamento precário - conjuntos

habitacionais degradados, cortiços, favelas e loteamentos irregulares ou clandestinos, unidades da rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Centros de Convivência, entre outros) e famílias inscritas no CadÚnico, com destaque para aquelas em situação de alta vulnerabilidade social (conforme IVF-PR Índice de Vulnerabilidade das Famílias Paranaenses) ou com necessidade de regularização cadastral.

Mais de 90% das famílias inscritas no CadÚnico no Paraná estão georreferenciadas. No caso daquelas que ainda não estão, o usuário do sistema pode marcar no mapa a localização do seu domicílio, tornando-as, assim, georreferenciadas.

A utilização da ferramenta será exclusiva dos profissionais membros dos Comitês Locais e Municipais do Programa Nossa Gente Paraná, e o acesso ao Sistema está condicionado à assinatura de Termo de Compromisso. “A sua funcionalidade será gradualmente aprimorada com novas camadas e ferramentas, sempre na perspectiva de apoiar o trabalho social com famílias e o planejamento e execução de ações de superação da pobreza e da vulnerabilidade social no Paraná”, disse a coordenadora do Programa Nossa Gente na Sejuf, Letícia Reis.